

**GRUPO DE TRABALHO SOBRE  
ATIVIDADES REMOTAS**

**RELATÓRIO FINAL**

**INSTITUTO DE ECONOMIA DA UFRJ**

**JULHO DE 2020**

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

Este relatório é o resultado final das discussões realizadas no Grupo de Trabalho sobre Atividades Remotas no Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Este grupo foi criado por decisão da 242ª reunião do Conselho Deliberativo do IE realizada em 25 de maio de 2020.

O objetivo da criação do grupo foi discutir ações e procedimentos para o estabelecimento do Ensino Remoto (ER) no âmbito do ensino de graduação nos diversos cursos da UFRJ conforme estabelecido pelo Conselho de Ensino de Graduação da UFRJ nas suas Resoluções 03 e 04 de 2020.

O grupo foi constituído de docentes e discentes (da graduação e dos programas de pós-graduação do IE/UFRJ).

Os representantes discentes foram Camila Rocha (graduação), Vitor Straub (graduação) e Yuri Ferreira Coloneze (pós-graduação).

Os representantes docentes foram Alexis Nicolas Saludjian, Liliana Acero, Luiz Carlos Delorme Prado, Marcelo Gerson Pessoa de Matos, Margarita Olivera, Maria Isabel Busato, Marta Castilho, Marta Calmon Lemme e Rodrigo Vergnhanini.

As reuniões se realizaram através de conferência remota pela plataforma digital Google Meet nos dias 21 e 28 de maio, 12, 18 25 de junho e 02 de julho de 2020.

O grupo de trabalho foi dividido em três subgrupos de trabalho:

- Subgrupo 1 - Inclusão. Participantes: Luiz Carlos Delorme Prado, Marcelo Matos, Marta Lemme, e Yuri Ferreira Coloneze.
- Subgrupo 2 - Recomendações Pedagógicas na Transição para o Ensino Remoto Emergencial. Participantes: Alexis Nicolas Saludjian, Camila Rocha, Liliana Acero, Margarita Olivera, Maria Isabel Busato, Rodrigo Vergnhanini e Vitor Straub.
- Subgrupo 3 - Recursos Tecnológicos. Participantes: Alexandre Freitas e Marta Castilhos.

## SUMÁRIO

<b>SUBGRUPO 1 - INCLUSÃO</b>	1
<b>INTRODUÇÃO</b>	1
<b>1. PERFIL GERAL DOS CONCLUINTES</b>	4
<b>2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS</b>	6
2.1. Limitações para Realização de Atividades Remotas e Sugestões para sua Superação	6
2.1.1. Total Respondentes	8
2.1.2. Alunos Concluintes	8
2.1.3. Soluções a serem exploradas para maior inclusão	9
<b>3. INTERFACE COM QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	11
3.1. Sobre Atividades Remotas a Serem Realizadas	11
3.2. Sobre Equipamento e Avaliação	12
3.2. Concluintes - Disciplinas a serem cursadas	13
<b>4. CONDIÇÕES EMOCIONAIS</b>	14
<b>CONCLUSÃO</b>	17
<b>RECOMENDAÇÕES DO SGT INCLUSÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL À DIREÇÃO DO IE</b>	18
<b>ANEXO I - QUESTIONÁRIO SOBRE ATIVIDADES REMOTAS NA PANDEMIA</b>	20
<b>ANEXO II - CONDIÇÕES ESTUDO X CONDIÇÕES TÉCNICAS – TOTAL ALUNOS</b>	24
<b>ANEXO III - CONDIÇÕES ESTUDO X CONDIÇÕES TÉCNICAS – CONCLUINTES</b>	25
<b>SUBGRUPO 2 - RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS NA TRANSIÇÃO PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL</b>	26
<b>1. OBJETIVO</b>	26
<b>2. CONSIDERAÇÕES</b>	26
<b>3. SUGESTÕES DE “BOAS PRÁTICAS” PARA USO DO AMBIENTE VIRTUAL</b>	25
<b>4. MODALIDADES DE ENSINO REMOTO</b>	28
<b>5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS: “MELHORES PRÁTICAS”</b>	30
5.1. Fase de Planejamento/Preparação	30
5.2. Durante as Aulas	31
5.3. Após as Aulas	32
<b>6. ACOMPANHAMENTO DO APRENDIZADO E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO</b>	33
6.1. Diretrizes Gerais	33
6.2. Sistemas de Avaliação	34
<b>7. COMO PROTEGER OS DIREITOS DE IMAGEM E DE CONTEÚDO?</b>	35
<b>8. COMPARTILHAMENTO DE BIBLIOGRAFIA E DIREITOS AUTORAIS</b>	37
<b>9. SOLICITAÇÕES DO GT PEDAGÓGICO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL À DIREÇÃO DO IE</b>	38
<b>REFERÊNCIAS</b>	39
<b>SUBGRUPO 3 - RECURSOS TECNOLÓGICOS</b>	40
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	40
<b>2. GRUPOS DE PROGRAMAS</b>	40
2.1. Plataformas de videoconferência	41
2.2. Ambiente Virtuais de Aprendizagem	42
2.3. .Outros programas	43
2.4. Tutoriais de Universidades sobre ensino remoto	44
2.5. Banco de imagens gratuitas	46
2.5.1 Outros recursos	46
2.5.2 Extensões para o Google meet	47

## SUBGRUPO 1 - INCLUSÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

(Luiz Carlos Delorme Prado, Marcelo Matos, Marta Lemme, e Yuri Ferreira Coloneze)

### INTRODUÇÃO

Inclusão em educação deve ser tratada como um direito nos termos da “*Convention against Discrimination in Education 1960*” da UNESCO do qual o Brasil é signatário. Nessa convenção o Brasil assumiu o compromisso de não realizar discriminação de nenhuma ordem, inclusive de origem social e condição econômica, que tenha o efeito de impedir ou dificultar a igualdade do tratamento em educação (art. 1º.1). Nas condições excepcionais desta pandemia o desafio da UFRJ é manter a totalidade de suas atividades (ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão) mantendo seu compromisso com a qualidade e com a inclusão social.

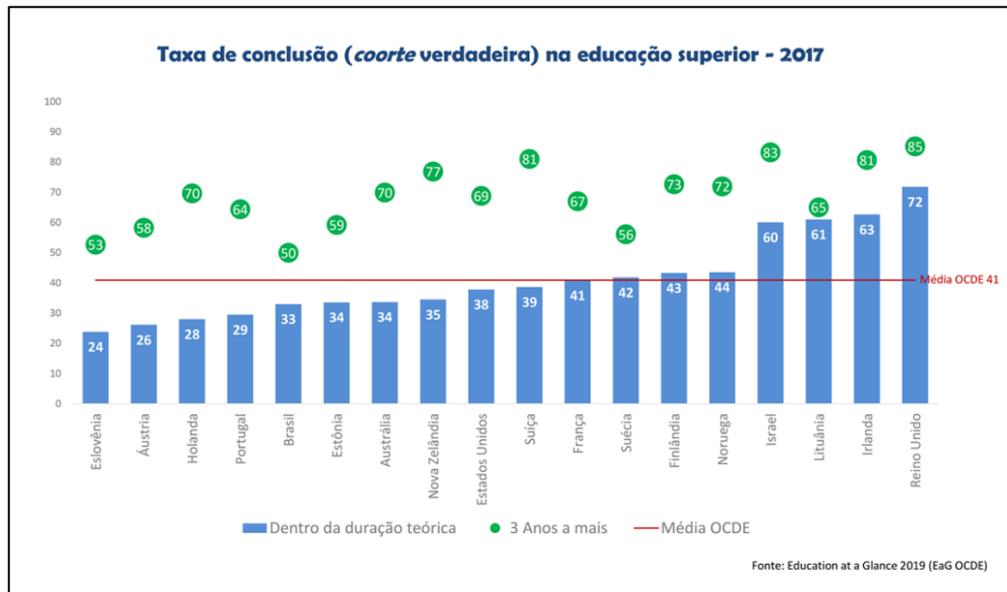
Embora educação inclusiva seja um princípio incluído na política pública em grande número de países, nem sempre essa é efetivamente implementada. Nessa linha Armstrong et al. sustentam que: “*o significado de "inclusão" não é de forma alguma claro e talvez convenientemente não deixe claro os limites da política social com uma retórica genérica de boas práticas à qual ninguém poderia se opor. O que realmente significa ter um sistema educacional que é "inclusivo"? Que são os que precisam de inclusão e por quê? Se a educação deve ser inclusiva, então quais práticas devem ser contestadas, que valores comuns devem ser defendidos e por quais critérios o sucesso deve ser julgado?*”<sup>1</sup>

Em nosso caso, os objetivos da política são mais restritos. Trata-se de identificar as barreiras que os alunos do Instituto de Economia têm para acompanhar aulas em ensino remoto. Uma vez identificadas as barreiras deve-se propor as políticas necessárias para enfrentá-las, superando-as ou, ao menos, minimizando suas consequências mais perversas. A medida do sucesso da política pode ser estimada pela capacidade de reduzir as diferenças nas condições de acesso para os alunos ao nível equivalente dos existentes anteriormente a pandemia. No Brasil a taxa de evasão dos estudantes universitários é elevada. Como mostra o **Gráfico I** abaixo apenas 50% dos estudantes brasileiros concluem o ensino superior, três anos depois do prazo esperado de conclusão.

---

<sup>1</sup> - Ver, Armstrong, Derrick; Armstrong, Ann Cheryl & Spandagou, Ilektra, “Inclusion: by choice or by chance?” in *International Journal of Inclusive Education*, 15:1, 29-39, 2011. Tradução livre.

Gráfico I



Fonte: INEP, Censo da Educação Superior 2018 disponível em [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/melhorar-a-taxa-de-conclusao-do-ensino-superior-e-uma-das-prioridades-do-governo-federal/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/melhorar-a-taxa-de-conclusao-do-ensino-superior-e-uma-das-prioridades-do-governo-federal/21206) acesso em 1/07/2020.

Nas Universidades Federais, no entanto, a taxa de evasão, segundo outros estudos, é mais baixa do que a média nacional. Em Painel apresentado na XXVI encontro dos Pró-Reitores de graduação da Andifes, realizado em agosto de 2013, o professor Raul Ceretta Nunes estimou uma evasão média nas IFES de 11,9%. No entanto, no nosso caso, o objetivo é impedir, ou no mínimo, minimizar o risco de aumento de evasão devido à implementação de aulas remotas nas condições da Pandemia enfrentada pelo país.

Neste sentido, o SGT Inclusão, com base nas respostas ao questionário do GT enviado aos discentes da graduação e respondido entre os dias 15 e 22 de junho, buscou identificar os principais problemas para a implementação de atividades remotas e sugerir ações no sentido de resolvê-los, visando a máxima inclusão possível.

A respeito das respostas recebidas, deve-se destacar que as mesmas referem-se a uma fotografia, refletindo as condições dos alunos no momento das respostas. Estas condições, todavia, podem sofrer alterações entre o momento da resposta e o momento em que ações comecem a ser, de fato, implementadas. Assim, os resultados devem ser considerados com a devida cautela e devem ser compreendidos no contexto da busca de soluções para viabilizar a inclusão dos alunos.

O questionário enviado (**Anexo I**) contempla três dimensões: (i) condições de estudo (tempo e ambiente); (ii) condições emocionais; e, (iii) condições técnicas (equipamentos e acesso a Internet). Adicionalmente, apresenta também questões referentes a sugestões sobre atividades remotas e questões com vistas a mapear os alunos “concluintes”. Para fins do

presente relatório, no entanto, no que se refere à identificação dos concluintes, não está sendo utilizada a resposta apresentada pelos alunos, mas sim o critério CEG (até 32, inclusive, créditos necessários para integralização do curso).

Em relação às condições emocionais, as respostas foram analisadas. Não obstante, tendo em vista as limitações do IE na resolução desses problemas, a qual passaria por ações realizadas por outras entidades da Universidade (Instituto de Psicologia, Disae-PR7), podendo o IE atuar como facilitador dos contatos, este vetor (estado psicoemocional) não foi determinante na formulação de sugestões de ações para inclusão a serem adotadas pelo IE. Na seção 4, apresentamos informações referentes às respostas relativas ao estado psicoemocional.

Assim, as discussões do grupo focalizaram os vetores “condições de estudo” e “condições técnicas”, de forma a identificar os problemas enfrentados para a implementação das atividades remotas para o maior número possível de alunos.

### 1. PERFIL GERAL DOS RESPONDENTES

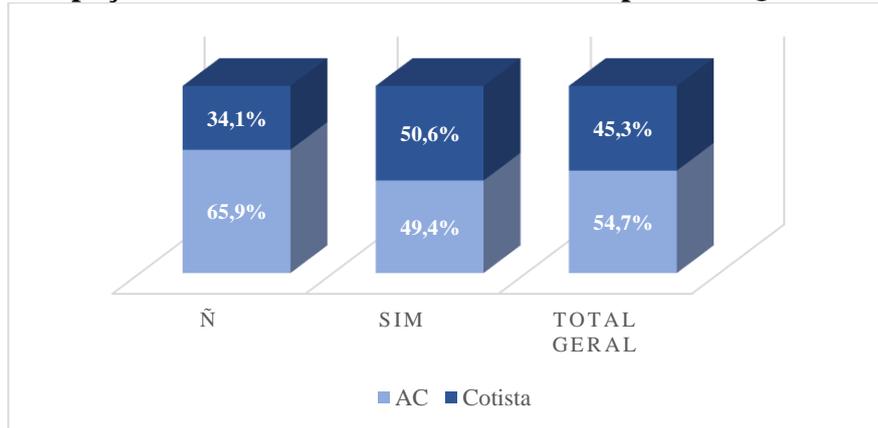
Foram recebidas respostas de 696 alunos, aproximadamente 68% dos alunos com inscrição ativa ou trancada para 2020-1, o que foi considerado um percentual elevado e que permite avaliação adequada dos entraves existentes para a realização das atividades acadêmicas à distância, assim como para identificação de possíveis soluções de forma a garantir a máxima inclusão.

Tendo em vista que não houve recebimento de cerca de 331 alunos, o que poderia prejudicar a análise das limitações dos alunos à realização de atividades remotas e, conseqüentemente, restringir a identificação de ações necessárias para maior inclusão, foi feita análise com vistas a avaliar a existência de viés na amostra. Mais especificamente, buscou-se avaliar se alunos de menor renda, supostamente com menor disponibilidade de equipamentos/acesso à Internet, e que, por tal razão, poderiam não ter respondido ao questionário, estavam devidamente incluídos na amostra. Com esse objetivo, analisou-se o grau de participação dos alunos cotistas nas respostas ao questionário. Foi possível observar que a participação dos cotistas e a de não cotistas nas respostas recebidas foi praticamente a mesma e, dentre os que não responderam, a maior parcela se refere a não cotistas (**Tabela I e Gráfico II**).

**Tabela I**  
**Resposta ao Questionário por Grupo de Alunos**  
**(Cotistas e Acesso Geral)**

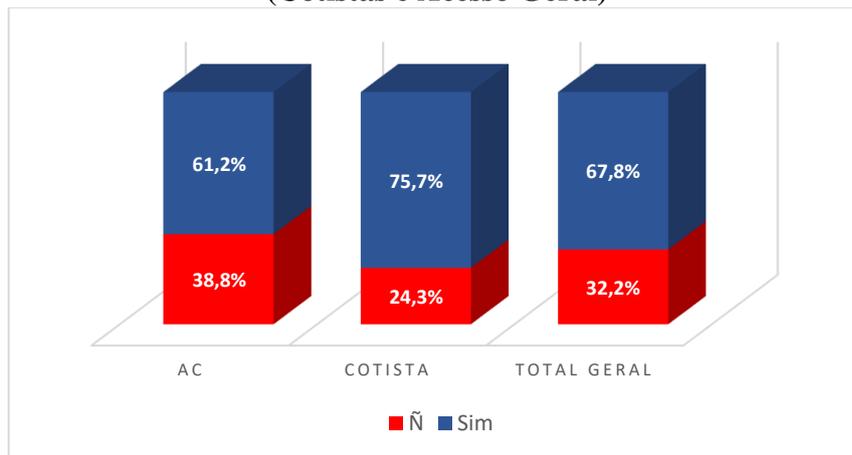
Respondeu	AC	Cotista	Total geral
Não	218	113	331
Sim	344	352	696
Total geral	562	465	1027

**Gráfico II**  
**Participação de Cotistas e Acesso Geral na Resposta ao Questionário**



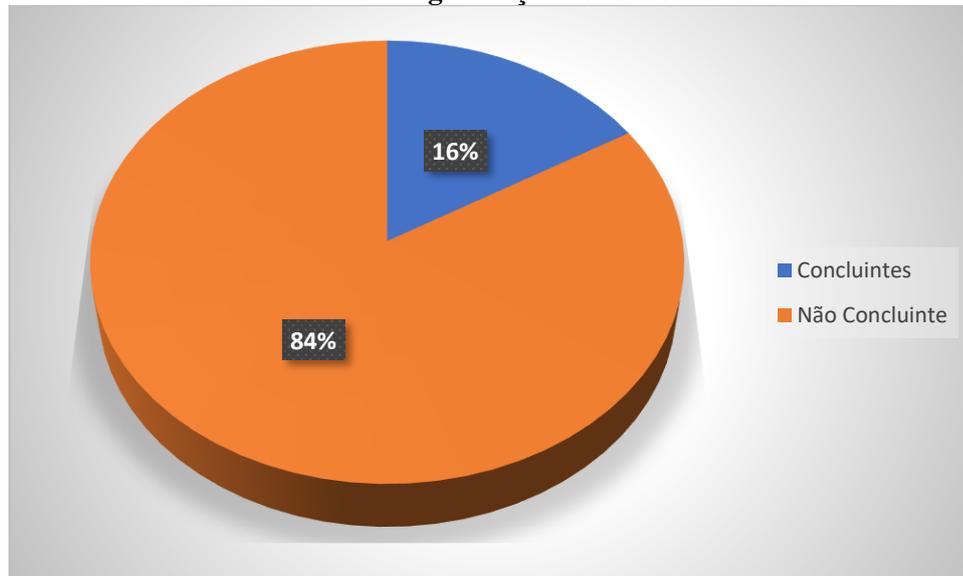
Observou-se, também, que a proporção de cotistas que responderam ao questionário foi superior à proporção dos alunos de acesso geral (**Gráfico III**).

**Gráfico III**  
**Participação de Resposta ao Questionário, por Grupo de Alunos**  
**(Cotistas e Acesso Geral)**



Em relação à classificação dos discentes em concluintes ou não, 13% dos respondentes (114 alunos) se enquadrariam no critério do CEG (32 ou menos créditos, a serem cursados) (**Gráfico IV**). Destes, 23 indicaram que só faltaria a monografia para a conclusão do curso.

**Gráfico IV**  
**Distribuição das Respostas Recebidas, em função da situação do aluno**  
**Para integralização do curso**



## 2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS

A análise focalizou inicialmente quatro questões relacionadas aos vetores “tempo/condições ambiente” e “técnica”, tendo sido consideradas as seguintes questões:

- Tempo disponível (Questão 3): Sem Tempo; Até 2 horas; de 2 a 4 horas; de 4 a 6 horas; mais de 6 horas
- Condições de Ambiente (Questão 4): Ruins; Boas (maior parte do dia); e, Boas (algumas partes)
- Internet (Questão 7): Acesso “ao vivo”; Acesso material gravado; Acesso só e-mails
- Equipamento (Questões 8 e 9): Sem computador (não tem;smartphone; kindle) e Com computador (de uso individual ou compartilhado)

No **Anexo II**, apresenta-se o cruzamento das informações acima referidas para o total de respondentes; e, no **Anexo III**, para os concluintes.

### 2.1. Limitações para Realização de Atividades Remotas e Sugestões para sua Superação

De forma a viabilizar uma melhor compreensão dos obstáculos existentes para o acompanhamento pelos alunos das atividades remotas, assim como a abrangência desses entraves, buscou-se agrupar os alunos em função do grau de dificuldade/limitações a serem superadas para maior inclusão.

A respeito, deve ser destacado que, para a realização dessa agregação, considerou-se a disponibilização por meio de gravação das aulas síncronas e de outras atividades realizadas *online*. Esta disponibilização permitiria que mesmo alunos que compartilham equipamentos, têm acesso limitado a internet, tempo limitado e/ou dispõem de condições de estudo boas somente em determinados momentos do dia (ambiente) pudessem ter acesso às aulas (ao vivo), ainda que posteriormente à sua realização.

Salienta-se, todavia, que existem questões de distintas ordens envolvendo a disponibilização por meio de gravação de aulas *online*, conforme contribuições deste GT referentes aos desafios pedagógicos do ensino remoto. Não obstante, do ponto de vista estrito da inclusão, essa disponibilização assume especial relevância, pois 21% dos alunos da amostra não possui um computador de uso exclusivo à sua disposição e 6% da amostra dispõe sequer de um computador compartilhado.

Em relação à variável “tempo disponível”, tendo em vista o caráter voluntário/excepcional da implementação de atividades remotas, pelo menos em uma primeira fase, o que permitiria os alunos modularem o número de disciplinas a serem cursadas, essa variável não foi determinante na configuração dos grupos, exceto no caso dos que declararam “não terem tempo disponível”. Não obstante, a variável “tempo” assume relevância na proposição de sugestões para aumentar a inclusão.

Foram criados então seis Grupos:

- ⇒ Grupo 1 – alunos sem maiores dificuldades para realização de atividades remotas, em termos de tempo/condições e equipamento;
- ⇒ Grupo 2 – alunos sem maiores limitações em termos de tempo/condições e equipamento; porém, com limitação de acesso à Internet;
- ⇒ Grupo 3 – alunos sem maiores limitações em termos de tempo/condições e acesso à Internet; porém, sem computador (ou não tem; ou só fizeram referência a smartphone e/ou kindle)
- ⇒ Grupo 4 – alunos sem maiores limitações em termos de tempo/condições; porém, com limitação de acesso à Internet e sem computador (isto é, equipamento com tela maior);
- ⇒ Grupo 5 – alunos com condições de estudo (ambiente) ruins (independente de disponibilidade de computador e do grau de acesso à Internet);
- ⇒ Grupo 6 – alunos que declararam não ter tempo.

### 2.1.1. Total Respondentes

A **Tabela II** apresenta, de forma sintética, o cruzamento dos vetores “condições de estudo” e “condições técnicas” considerados para fins de constituição dos grupos; e a **Tabela III** apresenta a distribuição por Grupo.

**Tabela II**  
Condições de Estudo x Condições Técnicas  
Total Respondentes

Condições de Estudo		SEM TEMPO (independente de condições)	Cond p/ Est Boas Maior Parte do Dia	Cond p/ Est Boas Apenas em Dtdos Momentos	Não quis responder	Cond Ruins (8xcl. sem tempo)	Total
Condições Técnicas							
		<b>Computador (individual ou compartilhado)</b>					
Internet	Atividades online	2	400	149	1	30	582
	Atividades gravadas		15	37	1	16	69
	Apenas para emails					1	1
		<b>Sem Computador</b>					
Internet	Atividades online		11	10		2	23
	Atividades gravadas	1	3	8	1	5	18
	Apenas para emails					3	3
<b>Total</b>		3	429	204	3	57	696

**Tabela III**  
Resultados Análise Questionário, por Grupos de Alunos (Graduação por Limitações)  
Total Respondentes

	Respostas	% sb Respostas	% Acumulada
Grupo 1	549	78,9%	78,9%
Grupo 2	52	7,5%	86,4%
Grupo 3	21	3,0%	89,4%
Grupo 4	11	1,6%	90,9%
Grupo 5	60	8,6%	99,6%
Grupo 6	3	0,4%	100,0%
<b>Total</b>	<b>696</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### 2.1.2. Alunos Concluintes

Conforme pode ser observado nas **Tabelas IV e V**, os problemas de inclusão a serem sanados, no caso de concluintes, tendem a ser mais restritos. Ademais, deve ser considerado que cerca de 20% dos respondentes (23 alunos concluintes) indicaram somente faltar a monografia para conclusão do curso.

**Tabela IV**  
**Condições de Estudo x Condições Técnicas**  
**Total Concluintes**

Condições de Estudo		SEM TEMPO (independente de condições)	Cond p/ Est Boas Maior Parte do Dia	Cond p/ Est Boas Apenas em Dtdos Momentos	Não quis responder	Cond Ruins (excl. sem tempo)	Total
Condições Técnicas		Computador (individual ou compartilhado)					
Internet	Atividades online	1	77	18		5	101
	Atividades gravadas		1	6	1	3	11
	Apenas para emails						
		Sem Computador					
Internet	Atividades online			1			1
	Atividades gravadas		1				1
	Apenas para emails						0
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>79</b>	<b>25</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>114</b>

**Tabela V**  
**Resultados Análise Questionário, por Grupos de Alunos (Graduação por Limitações)**  
**Total Concluintes**

	Respostas	%	% Acumulada
Grupo 1	95	83,3%	83,3%
Grupo 2	7	6,1%	89,5%
Grupo 3	1	0,9%	90,4%
Grupo 4	1	0,9%	91,2%
Grupo 5	9	7,9%	99,1%
Grupo 6	1	0,9%	100,0%
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

### 2.1.3. Soluções a serem exploradas para maior inclusão

Embora a análise das respostas ao questionário seja indicativa de que parcela significativa dos alunos não enfrentaria maiores dificuldades para o acompanhamento de atividades remotas (**Grupo 1**), foram avaliadas ações que permitissem minorar os entraves identificados para os alunos que se enquadrem em outros Grupos, isto é, que tenham alguma limitação maior, de forma a viabilizar a sua participação.

No caso de alunos que se enquadrem no **Grupo 2**, a oferta de meio para acesso à internet com velocidade e limite de dados adequado (por exemplo, a **distribuição de chips** de telefonia móvel proposta pela UFRJ) permitiria sua participação em atividades “online”, visto ser o acesso à internet o principal limitador. Em relação àqueles que se enquadram no **Grupo 4**, tendo em vista que a restrição à sua participação decorre da questão técnica como um todo (acesso à internet e disponibilidade de computador), seria necessário avaliar a possibilidade de cessão de **equipamento e chip** pela UFRJ; ou, alternativamente, a possibilidade de disponibilização de local com equipamento e wifi, o que será melhor abordado a seguir.

Em relação àqueles que enfrentem condições ruins em seu ambiente para a realização de atividades remotas e de estudo de forma concentrada (**Grupo 5**), seria necessária a **disponibilização de local externo ao domicílio com wifi (e, em alguns casos, também equipamento)**. Uma primeira possibilidade a ser explorada seria a abertura do IE para esses alunos, o que suscita algumas questões (por exemplo, horário de abertura; locais para os alunos ficarem – as salas permitiriam o distanciamento necessário?; disponibilidade de funcionários; questão dos equipamentos a serem disponibilizados; entre outras). Aventou-se a possibilidade de disponibilização das salas dos professores, em função da disponibilidade de computadores, o que também implica resolução de algumas questões (acesso; proteção de dados; segurança).

Tendo em vista que o tempo disponível pode ser bastante limitado (por exemplo, dentre os respondentes, 8 alunos que se enquadram no Grupo 5 teriam até 2 horas/dia, apenas, para realização das atividades), dependendo do local de moradia, o deslocamento até a Praia Vermelha poderia não ser viável. Assim, uma possibilidade a ser explorada seria a disponibilização de outros campi da UFRJ, o que poderia ser mais complexo, pois implicaria negociação com outras unidades e, muito provavelmente, algum tipo de reciprocidade. Outra possibilidade seria buscar parcerias com outras instituições ou instalações comunitárias.

Em relação ao **Grupo 3**, o limitador seria a não disponibilidade de computador. Não obstante, dentre os respondentes, todos mencionaram algum equipamento (dos 21 classificados nesse grupo, 15 fizeram referência somente a smartphone; 4 a tablet/kindle; e 2 a smartphone e outro equipamento). Assim, o tratamento de alunos que se enquadrem nessa situação requereria avaliação mais aprofundada sobre a adequação do equipamento disponível ao acompanhamento de atividades remotas e realização de estudos. No caso de não adequação, a cessão de equipamentos ou disponibilização de local externo com equipamento poderiam ser exploradas como forma de sanar as dificuldades.

Por fim, em relação ao **Grupo 6**, alunos que, por conta da pandemia, em função de, por exemplo, cuidados com familiares, não teriam tempo para se engajarem em atividades remotas, não foi identificada nenhuma ação que pudesse ser implementada pelo IE para viabilizar a sua inclusão. O importante é que se garanta que a não realização de atividades remotas efetivamente não possa prejudicar o aluno na integralização do curso. Tendo em vista que, até o momento, essas atividades terão caráter voluntário, este aspecto estaria resolvido.

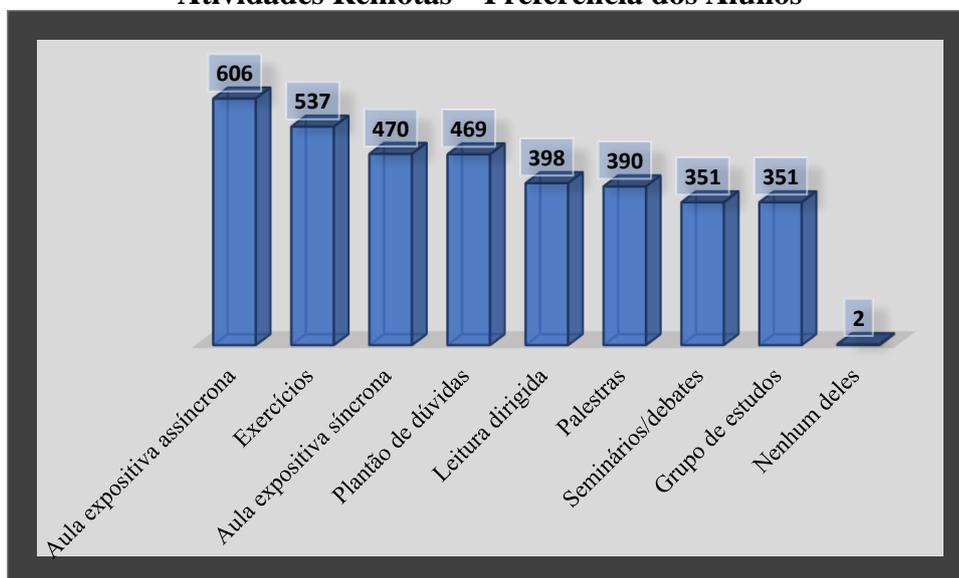
### 3. INTERFACE COM QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Embora a agregação das respostas em função do grau dos obstáculos a serem superados permita uma melhor visualização dos problemas existentes e, em especial, de possibilidades de soluções para maior inclusão, o olhar sobre aspectos mais específicos permite identificar algumas questões que podem ser relevantes para a implementação das atividades remotas por parte dos professores. Por tal razão, apresentam-se, a seguir, algumas observações.

#### 3.1. Sobre Atividades Remotas a Serem Realizadas

A Questão 11 do questionário indagava a respeito de atividades remotas que os alunos achariam interessantes, fornecendo várias opções e possibilitando a escolha de mais de uma alternativa. Conforme pode ser observado no **Gráfico V**, aulas assíncronas e exercícios foram as atividades com maior número de indicações; enquanto seminários/debates e palestras foram as menos indicadas. As aulas síncronas, por sua vez, ficaram em terceiro lugar na preferência dos alunos.

**Gráfico V**  
Atividades Remotas – Preferência dos Alunos



O terceiro lugar alcançado pela aula síncrona tende a refletir as limitações relacionadas às condições de estudo e técnicas, enfrentadas pelos alunos. Essas limitações, em função de ter sido considerada a disponibilização das aulas assíncronas após a sua realização, para fins de formação dos Grupos apresentados no item anterior, não foram devidamente explicitadas. Ainda que o aluno apresente as características que o inserem no Grupo 1, não necessariamente

terá condições de efetivamente acompanhar todas as aulas síncronas em função de diversos fatores – computador compartilhado; ambiente bom apenas em determinadas partes do dia; instabilidade de internet; entre outros.

Apenas a título ilustrativo, cabe mencionar que, dos 549 alunos que integram o Grupo 1, 365 dispõem de computador individual (não compartilhado) e com ambiente bom na maior parte do dia. Estes, aparentemente, poderiam acompanhar as aulas síncronas sem maiores dificuldades (embora “na maior parte do dia” não necessariamente garanta que o horário no qual a aula será ministrada esteja incluído no período no qual o ambiente é bom). Porém, os demais alunos (184) que integram o Grupo poderiam não ter a possibilidade de acompanhar o curso por não terem ambiente adequado e/ou computador (visto ser o uso compartilhado) no horário da aula.

Assim, a disponibilização da aula (gravada) para os alunos, após sua realização, ainda que por um período limitado de tempo, poderia viabilizar a inclusão de um maior número de alunos nas atividades remotas; e, portanto, um fator a ser considerado pelo professor ao preparar o curso a ser ministrado de forma remota. Destaque-se, todavia, que, conforme já comentado, a disponibilização de aulas síncronas e assíncronas envolve também outras questões de cunho pedagógico e de outras naturezas a serem avaliadas pelo professor.

Um aspecto a ser observado é que, considerando que haverá algum limite de vagas para as disciplinas ofertadas, é importante que, no momento da inscrição, os alunos sejam informados sobre as atividades a serem desenvolvidas na disciplina e, no caso de aulas síncronas, se as mesmas serão disponibilizadas (ainda que por período limitado de tempo) ou não. Dessa forma, os alunos poderão avaliar se terão condições de acompanhar ou não o curso.

### **3.2. Sobre Equipamento e Avaliação**

No questionário, as perguntas referentes a equipamentos versaram sobre o equipamento que preferencialmente seria utilizado: (i) para assistir aulas (questão 8); e, (ii) para estudar e ler bibliografia de forma regular (questão 9). Conforme mencionado anteriormente, com base nas respostas a essas questões é que foi feita o corte “com” ou “sem” computador.

Embora um número relativamente pequeno de alunos, 44, não tenha mencionado “computador” em sua resposta (o que não necessariamente implica que não possuem computador em casa), a possível indisponibilidade do equipamento pode ser um obstáculo

significativo para a realização de avaliações pelos alunos. O uso apenas de *smartphones* ou similares limita significativamente a digitação de textos mais extensos e quase inviabiliza a utilização de softwares eventualmente utilizados (por exemplo, planilhas eletrônicas e softwares estatísticos).

Outro aspecto a ser considerado refere-se à situação dos alunos do Grupo 1 que tem computador compartilhado e/ou condições boas apenas em determinados momentos do dia. Nesses casos, os alunos poderão ter dificuldades para realização de avaliação “online”, caso esta tenha que ser realizada em um horário específico.

Assim como no item anterior, em função dessas possíveis dificuldades, também seria aconselhável que, no momento da oferta da disciplina, fossem informadas aos alunos as formas de avaliações a serem realizadas.

### 3.3. Concluintes – Disciplinas a serem cursadas

Em relação a disciplinas obrigatórias necessárias para integralização do curso, observa-se que existe uma demanda variada, em termos de número de alunos por disciplina (**Tabela VI**), e também em termos de área o que suscita duas questões de caráter pedagógico.

**Tabela VI**  
**Disciplinas Requeridas por Concluintes**

	Concluintes SIGA
Experiências de Desenvolvimento Comparadas	47
Técnica de Pesquisa em Economia	31
Econometria I	16
Desenvolvimento Socioeconômico	15
Álgebra Linear	14
História do Pensamento Econômico	13
Instituições de Direito	13
Economia Brasileira Contemporânea II	12
Estatística Econômica e Introdução à Econometria	10
Comércio e Investimento Internacional	7
Contabilidade Social	5
Economia Brasileira Contemporânea I	4
Economia Monetária II	2
Ciência Política	1
Teorias da Dinâmica Capitalista	1
Economia do Setor Público	1
História Econômica Geral II	1

A primeira refere-se ao número de alunos ideal por turma, por tipo de atividade remota. Essa orientação seria relevante para que os professores, que eventualmente possam definir o número de vagas por disciplina, balizem suas ofertas. A segunda refere-se a uma

discussão mais aprofundada sobre métodos mais adequados – tanto em termos de aula, como de avaliação – no caso de disciplinas de diferentes áreas – discussão esta que poderia ser aprofundada em um segundo momento (embora possa inviabilizar uma definição mais precisa no momento da oferta da disciplina).

#### 4. CONDIÇÕES EMOCIONAIS

Acerca das condições emocionais, o questionário contém duas questões – uma de múltipla escolha e outra com resposta aberta. Em relação à questão de múltipla escolha, pergunta 5, a maioria dos alunos, conforme esperado, considera que seu desempenho acadêmico é afetado pelo cenário atual, embora aqueles que considerem terem sido afetados de maneira extrema e aqueles bastante afetados respondam por parcela minoritária – cerca de 23%.(Tabela VII).

Em termos gerais, isto representa que exatos 163 alunos (23,4%) se encontram em um estado de questões psicoemocionais mais delicadas nas atuais circunstâncias. O que evidencia a recomendação sobre a importância de considerar estas condições e seus respectivos impactos dentro do corpo discente da graduação.

**Tabela VII**  
**Impacto do Cenário Atual sobre Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas**

	Alunos Respondentes	%	% Acumulada
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	29	4,2%	4,2%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	134	19,2%	23,4%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	229	33,0%	56,4%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	193	27,7%	84,1%
Não afeta meu desempenho acadêmico	111	15,9%	100,0%
Total	696	100%	

Para um aprofundamento maior neste estudo, o impacto verificado na tabela A.1.1 foi dividido entre alunos concluintes (**Formandos de acordo com o SIGA - falta igual ou menos que 32 créditos para conclusão**) e não-concluintes.

Dentro do universo de alunos concluintes (Tabela VIII – total de 114 alunos), 25,4% (29 alunos) julgaram que suas condições emocionais estariam consideravelmente afetadas para estabelecimento de atividades acadêmicas.

**Tabela VIII**  
**Impacto do Cenário Atual sobre Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas para concluintes**

	Alunos Respondentes	%	% Acumulada
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	6	5,2%	5,2%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	23	20,2%	25,4%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	31	27,2%	52,8%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	32	28,1%	80,9%
Não afeta meu desempenho acadêmico	22	19,3%	100,0%
Total	114	100%	

Dentro do universo de alunos não-concluintes (Tabela IX – aqueles que não são considerados enquanto concluintes a partir do SIGA – total de 582 alunos), o número de alunos que afirmaram ter condições emocionais consideravelmente afetadas (de maneira extrema ou bastante) para estabelecimento de atividades acadêmicas correspondeu ao número de 134 alunos (23% do total não-concluinte). Embora sejam parcelas relativamente baixas de alunos dentro dos respectivos universos citados, cumpre observar o cuidado e a possibilidade de encaminhamento para auxílio de entidades dentro da própria UFRJ (como o Instituto de Psicologia) para ajudar o corpo discente neste contexto psicoemocional delicado.

**Tabela IX**  
**Impacto do Cenário Atual sobre Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas para não-concluintes**

	Alunos Respondentes	%	% Acumulada
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	23	3,9%	3,9%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	111	19,1%	23,0%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	198	34,0%	57,0%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	161	27,7%	84,7%
Não afeta meu desempenho acadêmico	89	15,3%	100,0%
Total	582	100%	

Em relação às respostas em aberto, “ansiedade” aparece em 125 respostas (18,0% do que total de respostas para o formulário); e “depressão” em 13 respostas (1,9% - sendo que 10 também fizeram menção à ansiedade). Ressalte-se que as menções à ansiedade estão presentes em todos os graus de impacto do cenário atual sobre disponibilidade emocional para atividades acadêmicas, embora diminua com a redução do impacto (Tabela X). No caso do termo “depressão”, o mesmo só não é encontrado no grupo que considera que o desempenho acadêmico não é afetado.

É importante destacar que 34,5% do total de 29 alunos que julgaram ter seu desempenho acadêmico afetado de forma extrema pela sua recente condição emocional, também relataram sofrer com os impactos da ansiedade; e 46 alunos com ansiedade (cerca de

37% do total de 125 discentes que informaram ter esta dificuldade psicoemocional) julgaram que sua disponibilidade emocional estaria afetada de forma extrema ou bastante em seu desempenho acadêmico.

**Tabela X**  
**Menção Sobre Termos “Ansiedade” e “Depressão” por Grupo Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas**

	Ansiedade	Ansiedade/ Total Grupo	Depressão	Depressão / Total Grupo
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	10	34,5%	2	7,0%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	36	27,0%	6	4,5%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	44	19,2%	4	2,0%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	28	14,5%	1	0,5%
Não afeta meu desempenho acadêmico	7	6,3%	-	0%
Total Geral	125	18%	13	2%

Dentro do universo de respostas em aberto para 114 alunos concluintes, “ansiedade” aparece em 20 respostas (17,5%); e, “depressão”, em 4 respostas (3,5%). Menções à ansiedade estão presentes em quatro graus de impacto do cenário atual sobre disponibilidade emocional para atividades acadêmicas, embora diminua com a redução do impacto (**Tabela XI**). No caso do termo “depressão”, o mesmo não é encontrado em três grupos (afetados de maneira extrema, medianamente e não afetados).

Importante observar que 33,3% do total de 6 alunos concluintes que julgaram ter seu desempenho acadêmico afetado de forma extrema pela sua recente condição emocional, também relataram sofrer com os impactos da ansiedade; e 11 alunos com ansiedade (55% do total de 20 discentes que informaram ter esta dificuldade psicoemocional) julgaram que sua disponibilidade emocional estaria afetada de forma extrema ou bastante em seu desempenho acadêmico.

**Tabela XI**  
**Menção Sobre Termos “Ansiedade” e “Depressão” por Grupo Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas para concluintes**

	Ansiedade	Ansiedade/ Total Grupo	Depressão	Depressão / Total Grupo
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	2	33,3%	-	0%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	9	39,1%	3	13,0%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	6	19,3%	-	0%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	3	9,4%	1	3,1%
Não afeta meu desempenho acadêmico	-	0%	-	0%
Total Geral	20	16,0%	4	3,5%

E, no universo de respostas em aberto para 582 alunos não-concluintes, “ansiedade” aparece em 105 respostas (18%); e “depressão” em 9 respostas (1,5%). Menções à ansiedade estão presentes em todos os graus de impacto do cenário atual sobre disponibilidade emocional para atividades acadêmicas, embora diminua com a redução do impacto (**Tabela XII**). No caso do termo “depressão”, o mesmo não é encontrado em dois grupos (pouco e não afetados).

Importante observar que 34,8% do total de 23 alunos não-concluintes que julgaram ter seu desempenho acadêmico afetado de forma extrema pela sua recente condição emocional, também relataram sofrer com os impactos da ansiedade; e 35 alunos com ansiedade (33,3% do total de 105 discentes que informaram ter esta dificuldade psicoemocional) julgaram que sua disponibilidade emocional estaria afetada de forma extrema ou bastante em seu desempenho acadêmico.

**Tabela XII**  
**Menção Sobre Termos “Ansiedade” e “Depressão” por Grupo Disponibilidade Emocional para Atividades Acadêmicas para não - concluintes**

	Ansiedade	Ansiedade/ Total Grupo	Depressão	Depressão / Total Grupo
Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico	8	34,8%	2	8,7%
Afeta bastante meu desempenho acadêmico	27	24,3%	3	2,7%
Afeta medianamente meu desempenho acadêmico	38	19,1%	4	2,0%
Afeta pouco meu desempenho acadêmico	25	15,5%	-	0%
Não afeta meu desempenho acadêmico	7	7,9%	-	0%
Total Geral	105	18%	9	2%

## CONCLUSÃO

A respeito da análise realizada, destacam-se, a seguir, os principais pontos apurados. Em primeiro lugar, o estudo é uma fotografia da situação dos alunos, podendo o cenário considerado ser alterado, em função das mudanças da evolução da pandemia no Rio de Janeiro. Como um segundo ponto, destaca-se a importância de disponibilizar o material produzido ao vivo na forma gravada para garantir a maior inserção possível dos alunos nas atividades remotas.

A análise dos dados mostra que para cerca de 89% dos alunos, existem condições razoáveis para a retomada das atividades de forma remota (Grupos 01 a 03). Nos dados não tabulados há indicações que muitos alunos estão ansiosos pelo retorno.

No entanto, para cerca de 2% dos alunos, existem condições que levantam preocupação, mas passíveis de superação via disponibilização de chips e equipamentos ou disponibilização de local para realização de atividades remotas (Grupo 04). Para cerca de 9% dos alunos, a superação implica necessariamente a disponibilização de local para realização das atividades remotas (Grupo 05). Finalmente, para menos de 1%, não existiria possibilidade de realização de atividade remota (Grupo 06).

Tendo em vista as condições de estudo e técnicas, do ponto de vista estrito da inclusão, é importante que, ao ser feita a oferta de disciplinas, os alunos sejam informados sobre as atividades remotas a serem realizadas (inclusive, sobre disponibilização a posteriori de aulas síncronas) e tipo de avaliação (em especial, realização em horários pré-definidos online). Finalmente, considerando aspectos pedagógicos, é importante orientar os professores sobre número de alunos adequado em função do tipo de atividade a ser realizada e, também, sobre atividades mais adequadas em função da área da disciplina.

### **RECOMENDAÇÕES DO SGT INCLUSÃO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL À DIREÇÃO DO IE**

1. Atuar como facilitador nos contatos dos alunos com outras instituições da UFRJ (Instituto de Psicologia, Disae-PR7), de forma a contribuir para o enfrentamento de problemas emocionais;
2. Verificar junto à instância apropriada da UFRJ as ações para distribuição de chips para alunos;
3. Avaliar a viabilidade de desenvolvimento de programas de empréstimos de computadores para alunos (pelo IE ou pela UFRJ);
4. Sobre disponibilização de local para alunos realizarem atividades remotas:
  - a. Analisar a possibilidade de abertura do IE para um grupo limitado de alunos, considerando as diversas questões envolvidas, tais como: aspectos sanitários (garantia de distanciamento e higienização frequente das instalações); disponibilidade de funcionários; horários a serem disponibilizados; e, segurança.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- b. Verificar possibilidade de acesso dos alunos do IE a outros campi da UFRJ;
  - c. Contatar outras instituições com vistas a avaliar a possibilidade de alunos do IE utilizarem suas instalações.
5. Estabelecer mecanismos para viabilizar a disponibilização de informações sobre atividades remotas (incluindo sobre sua disponibilização após realização, caso síncronas) e formas de avaliação, no momento da inscrição nas disciplinas.

## ANEXO I - QUESTIONÁRIO SOBRE ATIVIDADES REMOTAS NA PANDEMIA

O Conselho Deliberativo (CD) do Instituto de Economia formou um Grupo de Trabalho (GT) sobre atividades remotas, integrado por docentes, discentes e técnicos administrativos do IE. Esse GT objetiva, entre outros fins, subsidiar o CD a partir de uma visão mais clara da situação dos e das discentes nesse período excepcional no qual as aulas estão suspensas (Nota da Reitoria 22/03).

O presente formulário, proposto pelo GT, tem como objetivo mapear os possíveis obstáculos a serem enfrentados pelos alunos e pelas alunas de graduação do IE/UFRJ numa futura transição para modelo de atividades remotas, caso este seja decidido pelos respectivos conselhos e adotado de forma temporária pela universidade no contexto da pandemia do COVID-19.

Mesmo pedindo a indicação do DRE e nome completo, o formulário não implica nenhum tipo de obrigação do discente e as respostas não serão divulgadas, sendo analisadas unicamente no âmbito da Diretoria do IE e do referido GT.

O formulário possui quatro (04) seções destinadas a todos alunos e alunas, num total de oito (08) questões de múltipla escolha e quatro (04) questões abertas/dissertativas. As questões abertas são de preenchimento voluntário e servirão para auxiliar na tomada de decisões visando o melhor desenvolvimento possível das atividades acadêmicas nesse momento de excepcionalidade. Há ainda uma seção final com 2 questões destinadas apenas aos alunos e às alunas concluintes.

Você levará de 10 a 20 minutos para preencher esse formulário.

Nome Completo:

DRE:

E-mail:

### SEÇÃO I – CONDIÇÕES DE ESTUDOS

1. Considerando as condições impostas pela atual conjuntura, como o tempo dedicado às tarefas domésticas, cuidados com dependentes e trabalho ou estágio, quantas horas por dia você pode dedicar às atividades remotas?

- Não tenho tempo disponível
- Até 2 horas/dia
- De 2 a 4 horas/dia
- De 4 a 6 horas/dia
- Mais de 6 horas

2. Você considera que o tempo que tem disponível para realizar as atividades acadêmicas remotas é suficiente para que seu desempenho acadêmico seja satisfatório?

- Sim, mesmo considerando a quantidade regular de disciplinas por semestre.
- Sim, considerando uma quantidade reduzida de disciplinas por semestre
- Não.

3. Considerando características relacionadas à estrutura física e conforto e silêncio, como você avalia o ambiente à sua disposição para desenvolver atividades remotas e de estudo de forma concentrada?

- Boa na maior parte do dia
- Boa apenas em determinados momentos do dia
- Ruim
- Não quero responder

4. Quais são os principais problemas que a pandemia trouxe para a organização da sua rotina de estudos (considerando horários e espaço físico)?

(resposta aberta/opcional)

## SEÇÃO II – CONDIÇÕES EMOCIONAIS

5. Como você julga que o cenário atual afeta a sua disponibilidade emocional para efetuar atividades acadêmicas?

- Afeta de maneira extrema meu desempenho acadêmico
- Afeta bastante meu desempenho acadêmico
- Afeta medianamente meu desempenho acadêmico
- Afeta pouco meu desempenho acadêmico
- Não afeta meu desempenho acadêmico

6. Como a pandemia afetou sua saúde emocional?

(resposta aberta/opcional)

## SEÇÃO III – CONDIÇÕES TÉCNICAS

7. Como você avalia a qualidade da internet à qual você tem acesso regularmente?

- Internet com velocidade e pacote de dados suficiente para chamadas em videoconferência, para assistir aulas gravadas ou ao vivo.
- Internet com velocidade e pacote de dados suficiente para assistir apenas aulas gravadas.
- Internet com velocidade e pacote de dados suficiente apenas para acessar emails.
- Não possuo internet.

8. A qual equipamento abaixo você teria acesso e utilizaria preferencialmente para **assistir aulas** de forma regular?

- Computador (desktop ou notebook) de uso individual
- Computador (desktop ou notebook) de uso compartilhado
- Tablet
- Smartphone
- Outro.
- Não tenho acesso a nenhum equipamento de forma regular.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

9. A qual equipamento abaixo você teria acesso e utilizaria preferencialmente para **estudar e ler bibliografia** de forma regular?

- Computador (desktop ou notebook) de uso individual
- Computador (desktop ou notebook) de uso compartilhado
- Tablet ou Kindle
- Smartphone
- Outro.
- Não tenho acesso a nenhum equipamento de forma regular.

10. Quais obstáculos técnicos (relacionados ao uso de equipamentos eletrônicos e conexão de internet) você imagina encontrar para se dedicar a atividades remotas?

(resposta aberta/opcional)

### SEÇÃO IV - OPINIÕES E SUGESTÕES SOBRE ATIVIDADES REMOTAS NO IE

11. Que tipo(s) de atividade(s) remota(s) você acha interessante? (Pode marcar mais de um item)

- Aula expositiva síncrona (ao vivo)
- Aula expositiva assíncrona (gravada)
- Seminários/debates
- Leitura dirigida
- Grupo de estudos
- Plantão de dúvidas com o professor ou tutor (via chat, fórum de debate, etc)
- Exercícios
- Palestras
- Nenhum deles

12. Que sugestão ou sugestões adicionais você daria para atividades remotas no IE?

(resposta aberta/opcional)

13. Você já completou 80% do curso ou mais?

- Sim → segue para Seção V
- Não → encerra o formulário
- Não sei responder → encerra o formulário

### SEÇÃO V - ALUNOS CONCLUINTES

Esta seção do formulário é para ser respondida exclusivamente pelos alunos que possuem 80% ou mais do curso completos. Ela será utilizada apenas para fins de planejamento interno, e as respostas individuais não serão identificadas ou divulgadas.

14. Você conseguiria cursar todas as disciplinas faltantes para se formar em apenas um (01) semestre, caso fosse permitida a reinscrição?

- Sim, vá para a pergunta seguinte
- Não, encerre o formulário

- Não sei, encerre o formulário

15. Das seguintes disciplinas, identifique quais você estaria disposto a cursar de forma remota e concomitante imediatamente caso seja permitido o retorno às aulas remotas e a reinscrição aos alunos concluintes. Marque todas que se aplicam.

- Experiências De Desenvolvimento Comparadas Iee474
- Técnica De Pesquisa Em Economia Iee475
- Álgebra Linear Iee106
- Econometria I IEE233
- Instituições de Direito IUF212
- Estatística Econômica e Introdução a Econometria IEE240
- História do Pensamento Econômico IEE480
- Desenvolvimento Socioeconômico IEE304
- Comércio e Investimento Internacional IEE202
- Contabilidade Social IEE305
- Economia Brasileira Contemporânea II IEE302
- Eletiva 1 a definir
- Eletiva 2 a definir
- Eletiva 3 a definir
- Eletiva 4 a definir
- Monografia 1
- Monografia 2
- Outros, detalhar \_\_\_\_\_

**ANEXO II - CONDIÇÕES ESTUDO X CONDIÇÕES TÉCNICAS – TOTAL ALUNOS**

	Bom na maior parte do dia					Bom apenas em determinados momentos do dia						Não quero responder		Ruim					Total	
	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	Tot	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	S/ tempo	Tot	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	S/ tempo		Total
<b>Computador (individual ou compartilhado)</b>																				
Internet suficiente para atividades online e gravadas	100	162	119	19	400	15	54	62	18	1	150	1		1	7	18	4	1	31	582
Internet suficiente apenas para ativ gravadas	5	5	5		15	1	11	17	8		37	1		1	6	8	1		16	69
Internet apenas para acessar emails															1				1	1
<b>Sem Computador</b>																				
Internet suficiente para atividades online e gravadas	2	7	2		11			8	2		10			1			1		2	23
Internet suficiente apenas para ativ gravadas.		1	1	1	3	1	1	5	1		8		1		1	2	2	1	6	18
Internet apenas para acessar emails														2	1				3	3
<b>Total geral</b>	<b>107</b>	<b>175</b>	<b>127</b>	<b>20</b>	<b>429</b>	<b>17</b>	<b>66</b>	<b>92</b>	<b>29</b>	<b>1</b>	<b>205</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>#</b>	<b>28</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>59</b>	<b>696</b>

**ANEXO III - CONDIÇÕES ESTUDO X CONDIÇÕES TÉCNICAS – CONCLUINTE**

	Bom na maior parte do dia					Bom apenas em determinados momentos do dia						Não quero responder	Ruim					Total	
	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	Tot	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	S/ tempo	Total	De 4 a 6 horas/dia	+ de 6 hs	De 4 a 6 hs/dia	De 2 a 4 hs/dia	Até 2 hs/dia	S/ tempo		Total
<b>Computador (individual ou compartilhado)</b>																			
Internet suficiente para atividades online e gravadas	9	24	36	8	77	2	4	6	6	1	19				3	3		6	102
Internet suficiente apenas para ativ gravadas.	1				1		2	2	2		6	1			2			2	10
<b>Sem Computador</b>																			
Internet suficiente para atividades online e gravadas								1			1								1
Internet suficiente apenas para ativ gravadas.				1	1														1
<b>Total geral</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>36</b>	<b>9</b>	<b>79</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>1</b>			<b>5</b>	<b>2</b>		<b>8</b>	<b>114</b>

## **SUBGRUPO 2 - RECOMENDAÇÕES PEDAGÓGICAS NA TRANSIÇÃO PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

*(Maria Isabel Busato, Margarita Olivera, Rodrigo Vergnhanini, Alexis Nicolas  
Saludjian, Liliana Acero, Camila Rocha, Vitor Straub)*

### **1. OBJETIVO**

Contribuir para a adoção do ensino remoto emergencial no Instituto de Economia da UFRJ, exclusivo para o período de isolamento social devido à pandemia por COVID-19, que preze pela inclusão e pela manutenção da qualidade do ensino.

### **2. CONSIDERAÇÕES**

Os membros deste Grupo de Trabalho reconhecem que a adoção emergencial do formato remoto de ensino não será capaz de reproduzir as condições de ensino e aprendizado vigentes na modalidade presencial e, inevitavelmente, será imperfeita e subótima.

O intuito das diretrizes reunidas neste documento é unicamente de orientar o corpo docente do IE visando minimizar as dificuldades e os riscos a serem enfrentados no exercício das atividades didáticas nesse período excepcional.

Evidentemente, cada docente mantém autonomia para julgar a relevância dessas recomendações frente à realidade dos seus cursos, a situação específica das suas turmas e suas preferências didáticas individuais.

### **3. SUGESTÕES DE “BOAS PRÁTICAS” PARA USO DO AMBIENTE VIRTUAL**

Estabelecer previamente com os alunos as condições de ambiente para aulas remotas síncronas. As orientações aos alunos podem incluir:

- manter pontualidade;
- mutar microfone sempre que não estiver participando;

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- dar preferência à participação com a câmera ligada: melhora a sensação de presença, eleva a disposição à interação e incentiva sua “atenção” às aulas (por outro lado, o professor deve considerar que a utilização do vídeo pode interferir na qualidade da transmissão);

- durante as aulas ao vivo, manter o código de conduta compatível com àqueles utilizados nas aulas presenciais (vestimenta, atitude);

- avisar as pessoas do seu convívio que está em horário de aula, com o objetivo de minimizar as interferências da concentração;

- fechar outras abas do computador e deixar celular no silencioso para evitar distrações.

Para o bom funcionamento dos encontros virtuais, o professor também deve se atentar aos seguintes cuidados:

- fechar guias e conteúdos pessoais antes de compartilhar a tela durante os encontros;

- “a imagem importa”: pense num enquadramento que permita ao aluno acompanhar a linguagem corporal do professor e ajuste a altura do computador (ou da webcam) para que a imagem não fique distorcida. Em caso de gravação em celulares, use-o na horizontal;

- ficar atento à postagem de dúvidas no chat da plataforma. Caso julgue necessário, eleger um aluno (na ausência de monitor ou tutor) que possa atuar como mediador, auxiliando na interação e engajamento entre alunos e professor. Note que algumas plataformas não permitem a visualização do chat durante as apresentações de powerpoint;

- indicar aos alunos com precisão os horários e plataformas que as aulas serão disponibilizadas;

- combinar como os alunos podem se comunicar com o professor e fazer perguntas:

- durante as aulas síncronas, inscrição no chat, levantar a mão virtual (Google Meet, Zoom), etc.;
- definir um dia/horário por semana para interação remota síncrona (ao vivo, seja por vídeo chamada ou por chat) para tirar dúvidas, dentro do horário original da disciplina;

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- de forma complementar, evitando sobrecarregar o professor, definir os meios e horários que os alunos poderão se comunicar com o professor, seja através de e-mail, muro do Google Meet ou fóruns específicos das plataformas, etc.).
  - atentar para a presença de alunos com necessidades especiais, de forma que a acessibilidade seja sempre garantida a todas e todos. Ver normas e resoluções da UFRJ em <https://acessibilidade.ufrj.br/legislacao/>.

### 4. MODALIDADES DE ENSINO REMOTO

O ensino remoto pode ser realizado tanto através de modalidades síncronas ou assíncronas. Estudos mostram que a forma mais efetiva para o aprendizado remoto tem sido um mix das formas. As aulas expositivas - sejam elas em tempo real ou através de videoaulas - não devem ter duração equivalente a uma aula presencial. Segundo Dotta (2009) estudos têm demonstrado que exposições muito longas tornam a aula cansativa e levam a dispersão dos estudantes.

Estão listados, a seguir, alguns formatos de aula remota que podem ser adotadas pelos professores.

#### i) **Professor em frente à câmera**

Trata-se de um formato bastante simples de ser produzido em um ambiente doméstico. Pode ser feito mediante uma reunião virtual utilizando uma das plataformas digitais disponíveis:

- Google Meet, <https://meet.google.com/>, é acessível gratuitamente com o e-mail institucional do IE, para acessar desde computador não precisa instalar nenhum programa ou aplicativo, os participantes tem que ter uma conta Gmail ou uma conta institucional;
- Zoom, <https://zoom.us/>, é gratuito unicamente por 40 minutos, depois desse tempo a sessão encerra e todos tem que ingressar novamente, para acessar ao encontro precisa ter instalado o programa ou aplicativo no computador ou no telefone, pode assinar mensalmente para ter a versão pro, sem limite de tempo;
- Existem outras plataformas para encontros virtuais.

Através das plataformas é possível compartilhar sua tela ou um slide. Com a vantagem de tornar a aula mais rica ao mostrar vídeos, *web pages*, tabelas de dados, apresentações, textos, etc. Nessa modalidade há possibilidade de gravação da aula para

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

ser disponibilizada aos estudantes posteriormente. Tanto o Google Meet como o Zoom possuem tais ferramentas de gravação. O encontro virtual tem a vantagem de ser de fácil execução e a desvantagem de ser cansativo caso a duração se estenda demais. Recomenda-se que o professor estimule a participação dos alunos através de perguntas e/ou pausas para reflexão de forma a mantê-los engajados.

### ii) **Aula em frente ao quadro**

É um formato que tende a deixar o professor confortável, visto que se assemelha a uma sala de aulas presencial. Pode ser ao vivo ou gravada. Não há grandes dificuldades em produzir vídeos desse tipo: basta ter um quadro pequeno ou médio e uma sala bem iluminada. Alternativamente, pode-se utilizar um flipchart.

### iii) **Slides com gravação de áudio**

A aula é montada em PowerPoint (como alternativa *LibreOffice Impress*, que tem licença gratuita). Ambos os programas, em suas últimas versões, possibilitam que você faça uma apresentação em tela cheia - como se você estivesse diante de um projetor - e ao mesmo tempo, coloque o áudio para gravar. Importante: **não se esqueça de plugar um microfone para a captação do áudio**. Ao final da sua explanação, você poderá salvar o arquivo digital gerado em formato MP4. Nesse caso o professor não aparecerá na gravação, apenas sua voz. Trata-se de um formato de fácil execução. Mas recomenda-se que seja intercalada com interação ou através de encontros curtos na forma síncrona ou através de vídeos curtos onde o professor apareça.

### iv) **Slides e professor**

Uma outra variação de formato que permite que a imagem do professor divida a tela com o slide, já que o contato visual com o professor é uma forma de garantir maior interesse dos estudantes. Existem alguns programas que colocam você e seu slide no mesmo plano, dispensando o auxílio da edição. São os casos do Google Meet e do Zoom. Além desses, há outro programa indicado para gravar o slide na tela do professor e ao mesmo tempo sua imagem (ao lado): o *OBS Studio*, um *software Open Source* (código aberto) e gratuito, capaz de gravar a tela do seu computador e você, simultaneamente, enquanto são explicadas as suas ações. O melhor desse *software* é que ao final de todo o processo não será preciso fazer a edição, pois o próprio *OBS* exporta um vídeo com você e a tela gravada, dividindo o mesmo espaço. Segue o link para baixar o programa: <https://obsproject.com/pt-br/download>.

### v) **Entrevista**

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

O formato entrevista é muito utilizado em cursos de graduação ou pós-graduação, possibilitando que um tema seja discutido entre um propositor ou professor e um especialista de determinada área do conhecimento, seja ele(a) escritor(a) ou personalidade.

Uma alternativa a esse formato, é convidar os entrevistados(as) através Google Meet ou do Zoom (como exemplos), tanto em formato síncrono como assíncrono. Atentar para o direito de imagem de todos os participantes, incluindo o do entrevistado.

Os formatos acima podem ser complementados com outros métodos de aprendizagem não-excludentes, como por exemplo:

- a) Leitura dirigida individual (com ou sem fichamento / com ou sem apresentação);
- b) Debates em grupos reduzidos e mesas redondas;
- c) Seminários e colóquios com apresentação dos alunos;
- d) Lista de exercícios e roteiro de questões.

## 5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS: “MELHORES PRÁTICAS”

### 5.1. Fase de Planejamento/Preparação

- Reavalie o conteúdo do curso: é necessária e possível alguma adaptação do programa? Quais conteúdos serão enfatizados? Quais conteúdos serão reduzidos?
- Dedique tempo para pensar no formato do curso, privilegiando uma abordagem diversificada, ou seja, que considere diferentes modalidades de atividades remotas.
  - Avalie as **vantagens e desvantagens dos modelos de atividades síncronas e assíncronas**. Atividades síncronas têm a vantagem de facilitar a interatividade, o engajamento e a participação dos estudantes. Por outro lado, atividades assíncronas podem ser importantes para permitir o acompanhamento do curso em diferentes ritmos, devido a diferentes facilidades de aprendizado. Em termos pedagógicos, estudos mostram que a forma mais efetiva para o aprendizado remoto é um mix de modalidades síncronas e assíncronas.
  - **A disponibilização de materiais gravados** aos alunos pode ser importante no sentido da inclusão, devido a condições estruturais diferenciadas de dedicação ao estudo no formato remoto (dificuldade no acesso à internet e tecnologia ou relacionadas à disponibilidade de horários e espaço adequado ao ambiente de estudo). A

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

Resolução do CEG n. 4 estabelece que as atividades que “envolvam exposição de conteúdo novo deverão ser, preferencialmente, assíncronas”. Por outro lado, o professor deve também levar em conta as questões de segurança, os direitos de imagem e os direitos autorais do material disponibilizado aos alunos. Nenhum professor pode ser constringido a gravar e disponibilizar as suas aulas. (ver seção 5 do documento).

- Considere a possibilidade de reduzir a carga horária dedicada a aulas expositivas, uma vez que a dedicação a essas aulas no formato virtual tende a causar maior exaustão nos alunos. Recomenda-se que **aulas expositivas não devem superar 40-60 minutos** no ensino para a graduação.

- De forma complementar, outras modalidades didáticas podem ser adotadas, compondo o restante do horário reservado à disciplina: atividades em grupos (seminários, debates, exercícios propostos na hora, debates gravados de terceiros) e/ou plantão de dúvidas.

- No planejamento, limite as atividades síncronas dentro do horário designado para o oferecimento da disciplina. Isso é importante para evitar sobreposições com atividades de outras disciplinas ou com atividades pessoais/profissionais dos alunos.

- Explícite no programa da disciplina como as atividades serão desenvolvidas, como funcionará o compartilhamento do material do curso (inclusive se haverá disponibilização de aulas gravadas) e quais serão as formas de avaliação, de modo que os alunos possam avaliar, no momento da inscrição, se terão condições de acompanhar o curso.

- Disponibilize com antecedência a bibliografia indicada para os alunos no ambiente virtual, atentando para os direitos autorais vigentes no Brasil (conforme apresentado na seção 6 deste documento). Isso é importante considerando que os alunos não têm acesso aos materiais pela biblioteca.

### 5.2. Durante as Aulas

- Mantenha o ritmo usual: não acelere nem reduza o ritmo das aulas. Evite movimentos muito bruscos em frente à câmera.

- Mantenha-se visível: manter uma tela secundária com o rosto do professor ao lado da apresentação de slides, por exemplo, é importante para a motivação e o engajamento dos alunos. No Google Meet ou Zoom isso acontece automaticamente.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- No caso de aulas expositivas síncronas, dê pequenos intervalos (pode ser de 30s a 1 min) a cada 20-30 min para que os alunos possam se alongar e tirar um pouco os fones
- Manter a comunicação com os alunos pode ser necessário para garantir continuem engajados na aula. Por isso, incentive a interatividade:
  - Na modalidade de aula síncrona:
    - interagir com os alunos que estão no ambiente virtual aguardando a aula começar;
    - fazer “pesquisas de opinião” para “medir a temperatura” da sala;
    - convidar alunos para responder questões específicas durante as aulas;
    - reunir os alunos em pequenos grupos de discussão para tratarem de questão estabelecida pelo professor;
    - usar o chat como meio de interação.
  - Na modalidade de aula assíncrona:
    - inserir slides com perguntas e dar alguns segundos para os alunos refletirem pode ser uma forma de tornar a experiência de aprendizado indutiva ao invés de inteiramente expositiva;
      - após a aula, incentive que os alunos se manifestem com dúvidas e comentários nos canais previamente estabelecidos;
      - enviar roteiro de questões sobre a leitura e sobre a aula para orientar o estudo (pode ser enviado antes ou após a aula).

### 5.3. Após as Aulas

- Considere disponibilizar o material projetado nas aulas (slides, vídeos, gráficos e imagens) nos ambientes virtuais de aprendizado (como exemplo, através do Google Classroom ou Zoom). Isso ajuda especialmente os alunos que necessitam de tempo adicional para processamento do aprendizado (inclusive alunos com dislexia). Considere salvar o material em um formato de fácil compartilhamento e fechado à edição, como pdf.
- Disponibilize outros materiais que possam ser necessários para garantir a inclusão dos alunos.

## 6. ACOMPANHAMENTO DO APRENDIZADO E SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

### 6.1. Diretrizes Gerais

Considerando que essa é uma situação excepcional e provisória, tenha em mente que as ferramentas de avaliação no formato remoto podem apresentar limitações. Além disso, o processo avaliativo na modalidade remota deve ser contínuo e diversificado, tanto em metodologias como em ferramentas.

A aplicação de avaliações e a escolha de formatos devem considerar a excepcionalidade e complexidade do momento atual, em que professores/as e alunos/as estão precisando rapidamente adotar novas ferramentas e práticas, com pouco suporte e nem sempre com muita familiaridade.

Recomenda-se também a consideração dos tipos de equipamentos utilizados pelos alunos e das condições de acessibilidade no momento de decidir as modalidades de avaliação.

Seguem algumas recomendações:

- Diversificar os elementos e os instrumentos de avaliação, tomando-se o cuidado para não sobrecarregar os estudantes com tarefas e atividades que se somam a de outras disciplinas, além de possíveis demandas familiares e domésticas nesses tempos de pandemia.
- Minimizar a relevância das avaliações finais somativas, compondo um sistema de avaliação durante a disciplina que valorize o esforço ao longo do semestre.
- Priorizar atividades assíncronas na avaliação, sempre que possível, com flexibilidade dos prazos de entrega, visto que os estudantes podem ter diferentes graus de acesso à internet.
  - Podem ser realizadas no Google Classroom ou no Moodle.
  - Procure manter um canal de comunicação com os estudantes em que possam tirar dúvidas e solicitar apoio enquanto estiverem desenvolvendo as avaliações. Isso pode ser feito na “Atividade com teste” do Google Classroom tanto no mural ou em mensagens privadas.
- Ao considerar avaliações síncronas (simultâneas e limitadas ao tempo da aula), estimar o tempo disponível considerando diferentes condições de acesso à tecnologia.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- Importante oferecer acolhimento aos estudantes, criando um ambiente seguro. Antecipar dificuldades e ter um plano alternativo.
- Definir previamente o canal de comunicação que deve ser utilizado durante as avaliações para responder às dúvidas e solucionar eventuais problemas. Isso pode ser feito por chat do Google Meet (aberto simultaneamente) ou na “Atividade com teste” do Google Classroom tanto no mural ou em mensagens privadas.
  - Manter uma atitude aberta e sensível que considere as diferentes condições dos estudantes, especialmente quanto ao acesso aos recursos digitais e condições de saúde, pensando alternativas àqueles em situação crítica juntamente com a direção.
  - Assegurar a transparência sobre as regras e formatos de avaliação.
  - Ao utilizar ferramentas disponíveis do Google Classroom ou Moodle, considerar que:
    - essa experiência de avaliação remota é nova para todos, incluindo grande parte dos estudantes; portanto, desafiadora e geradora de ansiedade.
    - Seja qual for a escolha, familiarizar-se e permitir que os estudantes tenham contato prévio com ela.
    - Monitorar as entregas, participações e realizações das atividades propostas.
    - Lembrar os estudantes das considerações éticas na avaliação remota.
    - Programas de identificação de plágio. Dica: o *CopySpider* é um software gratuito que permite identificar plágio a partir da comparação entre dois textos/documentos ou então entre um documento e materiais disponíveis na internet.

### 6.2. Sistemas de Avaliação

Possibilidades para avaliação ao longo do semestre letivo e acompanhamento do aprendizado. Na escolha do método de avaliação, é importante considerar se os estudantes têm acesso ao computador ou apenas ao celular.

1. Questão dissertativa aplicada de forma síncrona (em horário e plataforma previamente estabelecidos) ou assíncrona (com prazo para realização que extrapole o tempo da aula).
  - Para a realização assíncrona, pode-se exigir do aluno reflexão mais elaborada e com maior articulação com a bibliografia (no mesmo sentido que

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

normalmente é aplicado para avaliações dissertativas com consulta), de forma a dificultar a cópia da resposta de colegas.

2. Prova oral gravada. O aluno é orientado a gravar, com áudio e vídeo, a resposta para uma questão pré-estabelecida e respeitando um tempo máximo de duração.

3. Prova oral gravada com apresentação de slides. O aluno é orientado a fazer uma apresentação sobre uma questão pré-estabelecida utilizando o powerpoint e gravando imagem e voz. Isso pode ser feito pelo aluno numa sessão individual do Google Meet com gravação e apresentação de slides, posteriormente enviada ao professor.

4. Elaboração de artigos científicos ou relatórios (em word, foto do caderno ou através de vídeo gravado).

5. Apresentação de seminários (individuais ou em grupo).

6. Dinâmicas em grupos (debates e júri simulado).

7. Entrega de resenhas ou resumos da bibliografia obrigatória (o aluno envia versão digitada em word ou uma foto da redação no caderno).

8. Entrega de lista de exercícios ou roteiro de questões resolvidos (o aluno envia versão digitada em word ou foto da resolução no caderno).

## 7. COMO PROTEGER OS DIREITOS DE IMAGEM E DE CONTEÚDO?

O direito de imagem e de conteúdo já era objeto de preocupação dos docentes e motivador de algumas iniciativas protetivas antes da pandemia do COVID-19 nas universidades públicas. Contudo, a transição para a modalidade de ensino remoto inevitavelmente ampliará a exposição da imagem e do conteúdo de propriedade intelectual dos professores e, portanto, também elevará os riscos à sua segurança.

Diante a esta preocupação, as representantes do GT se reuniram no dia 24/06/2020 com o professor Allan Rocha de Souza, professor de direito e especialista em direitos autorais, quem posteriormente elaborou o documento “Direitos Autorais no Ensino Online Emergencial: considerações às questões propostas pelo IE/UFRJ”. A partir desses materiais é possível concluir que segundo a sua recomendação: “Devemos partir da premissa que não há obrigação de gravação, não há um dever funcional de gravar aulas. Neste sentido os direitos autorais estão expressamente excluídos da dedicação exclusiva (DE) (art. 21, VI, Lei 12.772/12). Também a lei de direitos autorais

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

protege as transmissões, gravações, inclusão em base de dados, disponibilização e retransmissão das interpretações, apresentações, exposições etc. (arts. 89 e 90 da Lei de Direitos Autorais). Além disso temos também os direitos de imagem e voz. Em síntese: os professores podem, voluntariamente, mas não são obrigados a gravar e disponibilizar as gravações de suas aulas. Entretanto, entendo que lecionar online (porém não gravar), a não ser em casos excepcionais, estaria dentre os deveres funcionais no período emergencial.”

Possibilidade técnica caso o professor decida disponibilizar a sua aula gravada: se o professor decidir gravar, é importante que esse material seja disponibilizado unicamente para visualização, com data limite e com acesso exclusivo para os alunos. Isso pode ser feito através do Google Classroom, subindo a gravação através do drive e limitando-a para visualização exclusiva dos alunos da turma sem possibilidade de download e com data de expiração. Para tanto, deverá haver apoio da equipe de tecnologia.

Em síntese: os professores podem, voluntariamente, mas não são obrigados a gravar e disponibilizar as gravações de suas aulas. Considerando essa situação específica, na qual os professores voluntariamente gravam e disponibilizam suas obras (as aulas), está implícita a autorização de voz e imagem, dentro dos limites do que for autorizado. A direção deve redigir e divulgar uma autorização de uso das gravações, estabelecendo ao usuário, por exemplo: que o uso seja restrito para os alunos inscritos; durante determinado tempo; sem autorização para download etc. Isso significa que a chave da proteção legal está nos termos de autorização e uso da gravação. Está é a camada legal. Concomitante a isso, a direção deverá fornecer suporte tecnológico para que os impedimentos (download, tempo de disponibilização do vídeo; impossibilidade de compartilhamento; impossibilidade de edição e de manipulação etc) sejam viabilizados.

Para além disso, há também uma preocupação sobre direitos autorais, caso se grave as apresentações que envolveram convidados (alunos ou não). Nesse caso, é também conveniente ter autorização para a fixação de voz e imagem de qualquer um que venha a participar da gravação. Isso não deve ser feito individualmente ou pessoalmente pelo professor, por conta do trabalho de colhimento de assinatura e guarda dos documentos. Idealmente esta autorização seria também automática e vinculada à

participação no curso/aula com apoio institucional, alcançando todos os participantes de imediato.

Recomendação: muitos professores mostraram-se preocupados pelas possibilidades de uma tergiversação, descontextualização e utilização com fins políticos de parte do conteúdo oferecido online, para isso, poderia ser interessante que o professor gravasse as aulas síncronas ainda quando decidir não compartilhar essa gravação com os alunos, para ter esse conteúdo como prova caso for necessário.

## **8. COMPARTILHAMENTO DE BIBLIOGRAFIA E DIREITOS AUTORAIS**

**(consultar documento elaborado pelo Professor Allan Rocha que versa sobre direitos autorais)**

Os direitos de propriedade da intelectual da bibliografia utilizada nas disciplinas devem ser respeitados. O compartilhamento de material pelo professor aos alunos, quando irregular, é especialmente arriscado na modalidade de ensino remoto, devido à maior exposição e aos registros que geram.

Porém, dada a situação excepcional do isolamento social, para garantir o direito à educação que é um direito fundamental, se entende que pode ser enviado o material que for essencial para o processo de aprendizado dos alunos inscritos nas disciplinas que vão ser oferecidas remotamente. Idealmente o professor deve dar preferência a materiais de acesso aberto, porém vista a situação de excepcionalidade, poderão disponibilizar outras bibliografias. No caso de manuais, é importante enviar somente os capítulos essenciais, não o livro completo.

O material deve disponibilizado por vias oficiais (por exemplo através do Google Classroom) para deixar em claro quem recebe (só aluno inscrito) e porque recebe (por período especial).

Síntese das recomendações constantes no documento sobre direitos autorais e divulgação de bibliografia:

i) ao ministrar aulas, online ou não, pode-se recorrer a qualquer material para ilustrar, contextualizar, instigar, debater, comentar etc.;

ii) a disponibilização de partes de obras (incluindo capítulos e artigos de periódicos) para o ensino é possível, mas recomenda-se aqui que: o material seja

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

necessário ao aprendizado, feita aos alunos regularmente inscritos e por meio de canais oficiais;

iii) a disponibilização de obras na íntegra também é possível, mas deve ser mais cautelosa e considerar as variáveis específicas (disponibilidade comercial, facilidade de aquisição, custo individual) e as gerais (necessário, aos inscritos, por canais oficiais);

iv) quanto à disponibilidade de manuais comerciais recomenda-se, além de tudo que está exposto na nota mencionada, considerar tanto o efeito substitutivo de vendas como também a existência de cópias na biblioteca que abonem sua reprodução e disponibilização, mas de qualquer maneira, a disponibilização deve ser sempre com relação aos capítulos realmente necessários.

### **9. SOLICITAÇÕES DO GT PEDAGÓGICO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL À DIREÇÃO DO IE**

1. Avaliar a necessidade de adaptações para inclusão dos alunos PCD no entorno virtual.
2. Garantir que os professores sejam comunicados sobre a presença de alunos PCD em suas turmas.
3. Adotar medidas de apoio à proteção dos direitos de imagem e conteúdo dos professores.
4. Criar e aplicar termo de autorização do uso e imagem.
5. Elaborar e aplicar um termo de compromisso sobre o uso e compartilhamento do material e gravação de aulas, garantindo a assinatura de todos os alunos inscritos na disciplina.
6. Fornecer suporte técnico e tecnológico no sentido de maior segurança no compartilhamento de videoaulas (download, tempo de disponibilização do vídeo; impossibilidade de compartilhamento; impossibilidade de edição e de manipulação etc).
7. Garantir alocação de monitores e tutores para as disciplinas oferecidas, preferencialmente nas turmas grandes, visando o auxílio ao professor na interação com os alunos durante a transmissão das aulas e nas demais atividades pedagógicas.
8. Disponibilizar apoio técnico para os professores, como treinamentos de uso de plataformas e disponibilização do material no ambiente virtual, assim como auxílio na edição de áudios e vídeos.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

9. Providenciar orientações, treinamentos e apoio ao corpo discente antes do início das aulas.

10. Oferecer meios para o acompanhamento acadêmico dos alunos ao longo do semestre letivo.

o Segundo o Art. 9º da Resolução do CEG 03/2020: “As atividades pedagógicas não presenciais e suas respectivas avaliações deverão ser acompanhadas pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do Curso, ou por Comissão composta por seus membros, criada para esse fim específico”

11. Sempre que possível, priorizar a formação de turmas em tamanho reduzido, permitindo ao professor adotar formatos de aula mais interativos e participativos, assim como acompanhar os alunos de forma mais próxima e evitar a alta evasão (típica dos cursos remotos).

## REFERÊNCIAS

DOTTA, Sílvia. Aprendizagem dialógica em serviços de tutoria pela internet: Estudo de caso de uma tutora em formação em uma disciplina a distância. São Paulo, Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, Tese de doutorado, 2009.

Extensão Colégio Pedro II - Curso de gravação de vídeoaulas. Disponível em: [http://www.cp2.g12.br/noticias\\_destaque/10092-cpii-lan%C3%A7a-conte%C3%BAAdos-para-a-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-em-plataforma-ead.html](http://www.cp2.g12.br/noticias_destaque/10092-cpii-lan%C3%A7a-conte%C3%BAAdos-para-a-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-em-plataforma-ead.html)

PÁGINA DE APOIO AO ENSINO DIGITAL - EA2. Pró-reitoria de Graduação da Universidade Estadual de Campinas. <https://www.ea2.unicamp.br/ensino-digital-2/>

SOUZA, A. R. Direitos Autorais no Ensino Online Emergencial: considerações às questões propostas pelo IE/UFRJ, 2020.

TEACH REMOTELY WEBSITE. Harvard University. Disponível em: <https://teachremotely.harvard.edu/best-practices>. Acesso em: 01/07/2020.

## SUBGRUPO 3 - RECURSOS TECNOLÓGICOS

(Alexandre Freitas e Marta Castilhos)

### 1. INTRODUÇÃO

Esta seção pretende auxiliar os professores na escolha das ferramentas a serem utilizadas para a realização das atividades de ensino. Listamos as ferramentas existentes e para algumas delas, fizemos um breve comparativo, baseado em experiência dos professores e o levantamento feito pelo GT do CCJE. Além disso, disponibilizamos ao final os endereços para páginas de algumas Universidades com tutoriais (vídeos ou textos) tanto sobre aspectos pedagógicos quanto operacionais (uso das ferramentas) e links para bibliotecas de imagens e outros recursos relevantes para aulas, também levantados pelo GT do CCJE.

### 2. GRUPOS DE PROGRAMAS

Existem múltiplos programas e ferramentas a serem utilizadas para as atividades de ensino remoto. Grosso modo, eles podem ser reunidos em 3 diferentes “grupos de programas” segundo sua finalidade:

1) as **plataformas de videoconferência** – que servem para reuniões e aulas síncronas, com uma pessoa administrando os convites e alguns recursos como, por exemplo, silenciar os microfones ou autorizar a entrada ou apresentação. Exemplos: Google Meet, Zoom, Jitsi, etc.

2) os **ambientes virtuais de aprendizagem** – são plataformas que agregam as informações da disciplina, como os arquivos, programas, agenda e a comunicação com os alunos. Os links para as videoconferências (aulas síncronas) e os vídeos de aulas assíncronas podem ser registrados ali de forma a organizar as atividades. Permitem ainda a realização de provas e o controle de entrega de trabalhos e de presença, assim como a divulgação de notas. Ex: AVA-UFRJ, Moodle, Google classroom.

3) **Outros programas** que permitem a elaboração e a edição de vídeos e de aulas. Aqui existe uma infinidade de programas, que variam do objetivo e da complexidade no seu uso. Alguns são de livre acesso. Exemplos: Online voice recorder

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

(para gravar um Podcast – somente audio), PowerPoint (tem recurso de gravação de áudio juntamente com a apresentação do Power Point) ou Active Presenter (edição de vídeos).

Seguem as principais características de alguns desses programas das plataformas de videoconferência e dos ambientes de aprendizagem.

### 2.1. Plataformas de videoconferência

- Além das listadas abaixo, outra ferramenta é a da Microsoft – “Teams” – que está associada ao Microsoft Office e apresenta características similares às demais plataformas.
  - Quanto ao acesso a elas, os professores do IE têm acesso gratuito ao Google Meet via e-mail institucional, ao Webex que está disponibilizado pela Cisco temporariamente devido à pandemia e ao Team via Office 365 (Online exclusivamente) com e-mail da UFRJ (@ufrj.br).
  - Abaixo, na tabela XXIII, segue algumas características dos programas.

**QUADRO I  
CARACTERÍSTICAS DOS PROGRAMAS**

ZOOM	Meet (Integrado ao Pacote G Suite)	Jitsi Meet	Webex
<p>Acesso gratuito por tempo limitado: reuniões de até 100 pessoas de 40 min. Pode renovar a chamada várias vezes (ao acabar o tempo, volta para o mesmo link)</p> <p>Acesso pago – reuniões de até 500 pessoas sem limite de tempo</p>	<p>O IE possui contas de e-mail Google e por isso tem acesso aos recursos do G-Suite, inclusive Google Meet e Classroom.</p> <p>Acesso gratuito - reuniões de até 100 pessoas sem limite de tempo.</p>	<p>Acesso gratuito sem limite de horário para até 20 participantes.</p> <p>Software livre</p>	<p>Acesso gratuito – até 100 pessoas (sem as mesmas opções de criptografia)</p> <p>Acesso Business – até 200 pessoas</p>
<p>Até 49 pessoas podem aparecer na tela</p> <p>Ferramenta “levanta a mão”, para indicar que deseja falar sem interromper.</p> <p>No Zoom, esta ferramenta ordena o pedido para falar.</p> <p>Chat que permite conversa coletiva ou com um só participante.</p>	<p>Possui Chat.</p> <p>Google grid: extensão a ser instalada que permite aparecer mais de 16 pessoas na tela.</p> <p>Extensão permite “levantar a mão”.</p>	<p>Possui chat</p> <p>Tem botão "levantar a mão" para indicar que deseja falar sem interromper.</p>	<p>Ferramenta “levantar a mão”.</p>

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

Compartilhamento de tela com a possibilidade de ver os participantes ao mesmo tempo.	Compartilhamento de tela. Porém, apresentador vê unicamente a sua tela.	Compartilhamento de tela	Compartilhamento de tela e anotações abertas a todos os membros
Participantes podem ser divididos em grupos de trabalho (break-out rooms)			
Acesso de todos os devices (computador, tablet e celular)	Acesso de todos os devices (computador, tablet e celular)	Acesso por computador e celular	Acesso de todos os devices (computador, tablet e celular)
Convite via link enviado aos participantes (com senha opcional). Host pode controlar o acesso e bloquear os indesejáveis.	Integrado ao Google Agenda, que já envia o link juntamente com o invite para reuniões. Pode controlar o acesso e bloquear os indesejáveis.	Convite via link enviado aos participantes Host pode controlar o acesso e bloquear os indesejáveis	Convite via endereços de email digitados na plataforma, que recebem link e senha. Host pode controlar o acesso e bloquear os indesejáveis.
Entrada é feita através de sala de espera gerenciada pelo Host. Host pode controlar o acesso e bloquear os indesejáveis.	Host tem que aceitar a entrada de pessoas com e-mails que não sejam do IE.		Host pode programar uma sala de espera para receber participantes que chegam antes.
	Está integrado ao google classroom e ao google drive, permitindo usá-lo para compartilhamento de material com estudantes.	Possibilidade de escolher a qualidade da chamada – bom para conexões lentas. Disponibiliza a possibilidade de transmitir vídeos do YouTube.	

### 2.2. Ambiente Virtuais de Aprendizagem

- São dois os principais ambientes virtuais que vêm sendo utilizados na UFRJ, o Classroom (fornecido pelo Google) e o AVA UFRJ (que é baseado no software de código aberto Moodle). O Classroom é mais simples de utilizar e é integrado com outras ferramentas do Google (como por exemplo o Meet). Já o AVA-UFRJ é mais difícil de utilizar, porém, mais completo pois concebido para Ensino à distância ou híbrido.
- Ambos estão disponíveis para os professores do IE.

### QUADRO II AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Moodle - AVA	Google classroom
Pode ser acessado por computador, ou via app para Android e IOS.	Pode ser acessado por computador, ou via app para Android e IOS.
Inscrição feita a partir da intranet no AVA do	Acesso via e-mail institucional.

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

<p>UFRJ.</p> <p>Abrange diversos eixos de suporte à aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de disciplina como compartilhamento para conteúdo, URLs, vídeos, arquivos, slides, material extra.</li> <li>▪ Ferramentas de atividades e interação com alunos (Fóruns, Tarefas, Wikis, Polls)</li> <li>▪ Ferramentas de avaliação e de atribuição de nota dentro da plataforma</li> </ul>	<p>Abrange diversos eixos de suporte à aula:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criação de disciplina como compartilhamento para conteúdo, URL's, vídeos, arquivos, slides, material extra.</li> <li>▪ Ferramentas de atividades e interação com alunos (Fóruns, Tarefas, Wikis, Polls)</li> </ul>
<p>Edição da página pelo docente deve ser feita preferencialmente pelo computador.</p>	<p>Integrado às funcionalidades do Google, como Google Drive, Agenda, etc.</p>
<p><b>Pontos fortes:</b> interface customizável, informações ficam armazenadas na UFRJ, uma arquitetura que permite uma boa organização da disciplina em módulos ao longo do semestre, e em cada módulo, em atividades e materiais de forma sequencial.</p> <p><b>Pontos fracos:</b> curva de aprendizado mais íngreme.</p>	<p><b>Pontos fortes:</b> interface simples, integração com os serviços Google (principalmente o meet), disponibilidade do sistema.</p> <p><b>Pontos fracos:</b> menos customizável, informação dos cursos e dados da universidade fica armazenada externamente.</p>

### 2.3. Outros programas

- Active Presenter (edição de vídeos)
- CamStudio (gravar tutoriais),
- OBS studio (gravar tela),
- Openshot (edição de vídeos)
- aTubeCather (buscador e conversor de vídeos)
- Audacity (programa para gravação e edição de áudio)
- Author Point (converte apresentações em PowerPoint para Flash)
- E. M. Free PowerPoint Video Converter (converte apresentações do PowerPoint para vídeo)
- Loom (gravar a tela do computador juntamente com áudio e imagem do apresentador)
- Netfontes (site que permite escolher tipos de letras diferentes)
- Ocam (permite a gravação da tela – útil para apresentações ou tutoriais)
- Online voice recorder (p/ Podcast),
- PowerPoint (tem recurso de gravação de áudio juntamente com a apresentação do Power Point)
- PhotoPlus (programa para edição de imagens)
- Power Sound Editor Free ( programa para gravação e edição de áudio)

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- Powtoon (programa para criação de vídeos)
- VDownloader (programa para localização de vídeos)
- Wink (programa para criação de vídeos tutoriais)
- Wordle (nuvem de palavras)
- Zamzar (conversor de arquivos)

### 2.4. Tutoriais de Universidades sobre ensino remoto

#### A. USP – E-aulas: Portal de vídeo aulas da USP

- Muitos tutoriais sobre as ferramentas do google – vídeos curtos e bem didáticos  
<http://eaulas.usp.br/portal/home>

- 1) Transmitindo aulas pelo Google Meet
- 2) Criando vídeo aulas com webcam e powerpoint
- 3) Tutorial sobre criação de vídeos (edição de vídeo)

#### B. UNICAMP – Espaço de Apoio ao Ensino e à Aprendizagem - Página de Apoio ao Ensino Digital

- Página bastante completa, com questões pedagógicas e operacionais. Guias e tutoriais em vídeos ou em documentos em pdfs. Itens cobertos: Dicas para Planejamento e Organização de Disciplinas e Aula, Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVAs, Tutoriais de Aplicativos voltados ao Ensino Digital (inclusive ferramentas google), Avaliação, Banco de aulas, etc.

<https://www.ea2.unicamp.br/ensino-digital-2/>

- 1) Realizando Aulas Online: Google Meet – em vídeo  
<https://drive.google.com/open?id=1L8zqWGjlsPzodWFkO-ZTVLp4QP5pIIIn8>
- 2) Google Meet – em pdf :  
[https://drive.google.com/file/d/1tNPwLACgNw3CTAu9qZ3thb\\_prD-WVZP3/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1tNPwLACgNw3CTAu9qZ3thb_prD-WVZP3/view?usp=sharing)
- 3) Gravação de aulas: Power Point – Vídeo Exemplo:  
[https://drive.google.com/file/d/1\\_SzWA3ZBPI0TaDMIR8Oa5Ne5kf2ykjTP/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1_SzWA3ZBPI0TaDMIR8Oa5Ne5kf2ykjTP/view?usp=sharing)
- 4) Gravação de Aulas: Quicktime: [https://prezi.com/j8onzfdcywnl/criando-videos-com-o-quicktime/?utm\\_campaign=share&utm\\_medium=copy](https://prezi.com/j8onzfdcywnl/criando-videos-com-o-quicktime/?utm_campaign=share&utm_medium=copy)
- 5) Publicando aulas on line – Youtube e Drive:  
[https://drive.google.com/file/d/1KPrincv\\_F5C3Q0Yzmt595FgWFgdqOyu8/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KPrincv_F5C3Q0Yzmt595FgWFgdqOyu8/view?usp=sharing)

## Grupo sobre Atividades Remotas do IE/UFRJ

---

- 6) Dicas: Palestra “Como gravar sua videoaula”, de Daniel Furtado:  
<https://youtu.be/9dj0KNxhuIg>
- 7) Dicas: Palestra “Como gravar sua videoaula”, versão resumida:  
[https://www.youtube.com/watch?v=z91\\_DvrUzMk&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=z91_DvrUzMk&feature=youtu.be)
- 8) Ferramenta para captura de tela – screen recorder:  
<https://www.apowersoft.com/free-online-screen-recorder>

### **C. Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas (IEP<sup>3</sup>/Unesp)**

- Diversos tutoriais sobre as ferramentas do google e também vários vídeos de cunho mais pedagógico

<https://www.youtube.com/user/NEaDUnesp>

- 1) LIVE - Ferramentas Google para uso na Educação  
<https://www.youtube.com/watch?v=QF4usjrP8tU>
- 2) Live Google Classroom  
<https://www.youtube.com/watch?v=QF4usjrP8tU>
- 3) Tutorial Básico Google Meet  
<https://www.youtube.com/watch?v=gW-ncVx3G8I&t=57s>

### **D. Universidade Federal de São Carlos - Secretaria Geral de Educação a Distância**

- Site com biblioteca e videoteca sobre aulas a distância, diversos sobre questões pedagógicas. Exemplo abaixo dos vídeos.

Documento completo – aspectos pedagógicos e operacionais – sobre EaD em tempos de Covid: [https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2020/06/Docentes\\_INOVAEH\\_COVID19\\_03-06.pdf](https://inovaeh.sead.ufscar.br/wp-content/uploads/2020/06/Docentes_INOVAEH_COVID19_03-06.pdf)

- 1) Questão de pesquisa #1 | Norman Vaughan - Pressupostos do Ensino Híbrido
- 2) Questão de pesquisa #2 | Norman Vaughan - Princípios da boa prática em Ensino Híbrido
- 3) Questão de pesquisa #3 | Norman Vaughan - Desafios para o Ensino Híbrido
- 4) Questão de pesquisa #4 | Norman Vaughan - Planejamento e avaliação no Ensino Híbrido
- 5) Ensino Híbrido – Personalização e Tecnologia na educação
- 6) Lilian Bacich fala sobre Ensino Híbrido
- 7) Flipped Classroom - Sala de aula invertida

### **E. Brasil Escola**

<https://educador.brasilecola.uol.com.br/estrategias-ensino/como-usar-o-google-classroom.htm>

### **2.5. Banco de imagens gratuitas**

- <http://www.sxc.hu/> - stock.xchnng é um dos mais conhecidos, oferecendo milhares de imagens de todo tipo e de alta qualidade. Excelente classificação e custo zero.
- <http://www.morguefile.com/> - MorgueFile permite o download sem necessidade de cadastro. Podemos usar as imagens para praticamente qualquer trabalho usando seu tipo de licença.
- <http://www.openphoto.net/> - openphoto classifica milhares de fotos com licença CC:Attribution-ShareAlike, sendo necessário informar o nome do autor da imagem.
- <http://www.photorack.net/> - PhotoRack oferece um excelente buscador que permite encontrar fotos livres de uso para qualquer tipo de trabalho.
- <http://www.unprofound.com/> - unprofound.com tem um sistema de filtros por cores que permite encontrar maravilhas livres para usar em projetos comerciais e pessoais.
- <http://www.freefoto.com/> - FreeFoto tem milhares de imagens que podem ser usadas para finalidade não comercial.

#### **2.5.1 Outros recursos**

- Educapes - [educapes.capes.gov.br/](http://educapes.capes.gov.br/)
- Biblioteca Nacional Digital - [bndigital.bn.gov.br](http://bndigital.bn.gov.br)
- REliA - [relia.org.br](http://relia.org.br)
- Khan academy - [pt.khanacademy.org/](http://pt.khanacademy.org/)
- Youtube Edu - [www.youtube.com/educacao](http://www.youtube.com/educacao)
- Phet - [phet.colorado.edu/pt\\_BR](http://phet.colorado.edu/pt_BR)
- LabVirt USP – [labvirtq.fe.usp.br](http://labvirtq.fe.usp.br)
- Microscópio virtual - <http://micro.magnet.fsu.edu/primer/virtual/virtual.html>
- Software Educacional Livre para Dispositivos Móveis - Tabela Dinâmica [www.ufrgs.br/soft-livre-edu/wiki/tabela\\_dinamica\\_Software\\_Educacional\\_livre](http://www.ufrgs.br/soft-livre-edu/wiki/tabela_dinamica_Software_Educacional_livre)

### 2.5.2 Extensões para o Google meet:

- Baixar gratuitamente a partir da página de extensões da Google Chrome web store e instalar (<https://chrome.google.com/webstore/category/extensions>).
- 1) Google Meet Grid View: permite ver todos os participantes de uma reunião na tela, independentemente do número (que é limitado no Google meet)
- 2) Nod - Reactions for Google Meet: bate palmas coloca, levanta a mãozinha para pedir para falar
- 3) Meet Attendance: faz uma lista de presença numa planilha e salva no drive dedo duro de quem está e que horas entrou na sala
- 4) Google Meet Call Timer: bom pois ele vai marcando o tempo da apresentação para não se perder nem extrapolar
- 5) Web Paint: para marcar e escrever na apresentação da sua tela compartilhada
- 6) Dualless: este é bom para quem não tem dois monitores pois permite dividir sua tela em duas colunas